

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: REFLEXOS DAS ORIENTAÇÕES ADVINDAS DO PRÉ-NATAL NO MANEJO DA AMAMENTAÇÃO

Relatoria: ALINE LORRANE SANTOS SILVA

Líliá Martins de Lima

Antonio da Silva Ribeiro

Ana Caroline Pinto de Araújo

Autores: Alessandra Rocha de Lima

Nadia Gabriela Souza Quaresma

Matheus Augusto da Silva Belidio Louzada

André Matheus Salvim da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Para que uma gestação se desenvolva de forma saudável, são necessários cuidados primordiais. A consulta de pré-natal é o instrumento utilizado para a promoção e prevenção a saúde materno-infantil, sendo uma de suas etapas o exame clínico das mamas e orientações a respeito do aleitamento materno. Objetivo: Identificar na literatura os reflexos na amamentação advindos da orientação e avaliação das mamas durante as consultas de pré-natal. Metodologia: Revisão integrativa qualitativa e descritiva; utilizando como base de busca a Biblioteca Virtual de Saúde, MEDLINE, LILACS E BDEFN, com os descritores: aleitamento materno e cuidado pré-natal. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis em língua portuguesa, com recorte temporal de 7 anos (2011-2017). Identificamos 36 materiais. Os critérios de exclusão descartaram publicações em outros formatos, artigos duplicados, em outro idioma, anteriores a 2011 e que não atendiam a temática. Assim sendo, foram selecionados 15 artigos. Resultado: Com base nos materiais encontrados, constatou-se que a falta de orientação e a não preparação das mamas durante o pré-natal é um fator de risco de quatro a cinco vezes mais elevado para a não amamentação ou sua interrupção. Ocasionalmente, estas orientações são passadas de maneira insuficiente ou somente no puerpério imediato. Somente 39% das crianças entre 2007 e 2011, receberam amamentação exclusiva até os 6 meses de idade a nível mundial. De fato, a literatura aponta que a atuação dos profissionais de saúde ainda é insatisfatória no preparo das gestantes para o aleitamento e desta maneira, reflete na interrupção do mesmo. Conclusão: A mulher deve ser preparada desde as consultas de pré-natal até a fase de lactação, as mamas devem ser avaliadas para identificar fatores que possam influenciar na amamentação, seus anseios e dúvidas devem ser supridos para que este ato se dê de forma correta e satisfatória e para que haja diminuição no desmame precoce decorrentes da falta de informação.